

CLIPAGEM

JULHO 2022

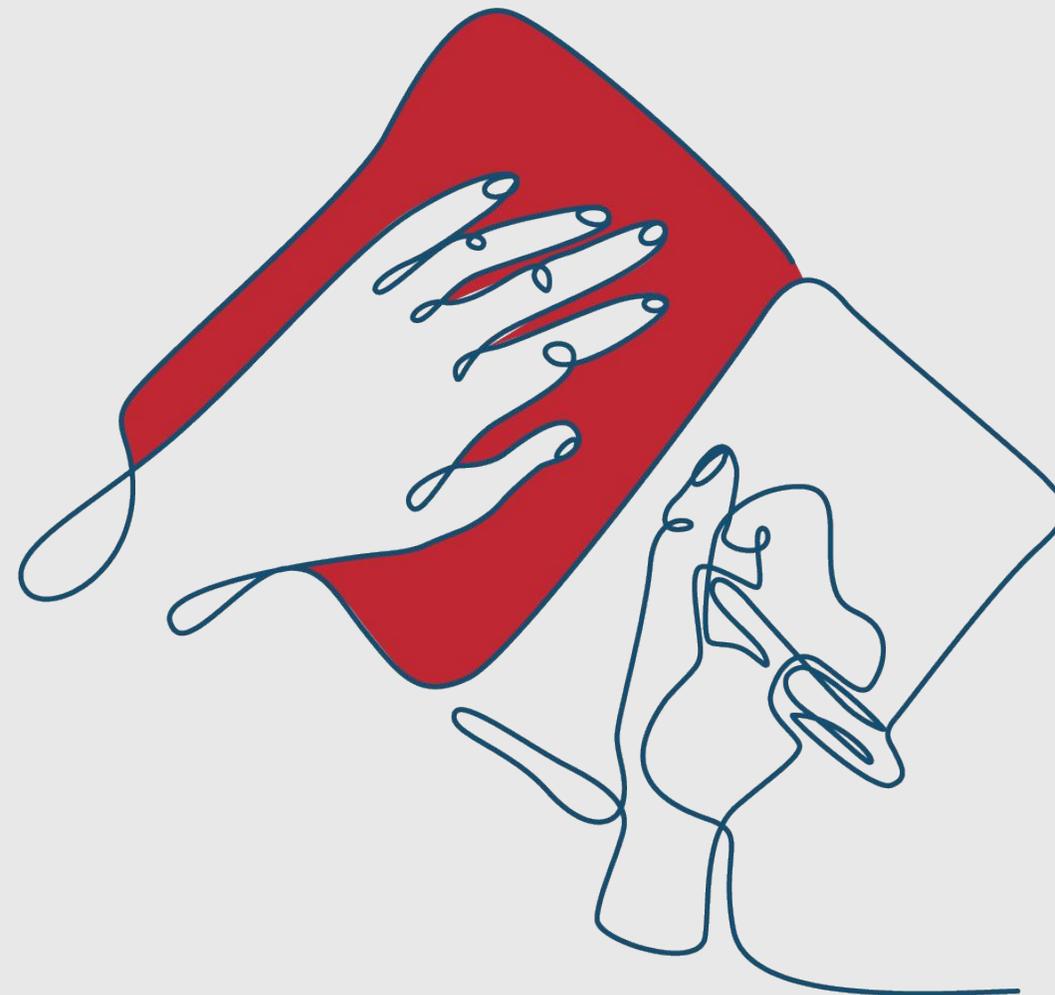
VEREADORA
MARYANNE
MATTOS



RELATÓRIO

JULHO

3 Menções
3 Entrevistas

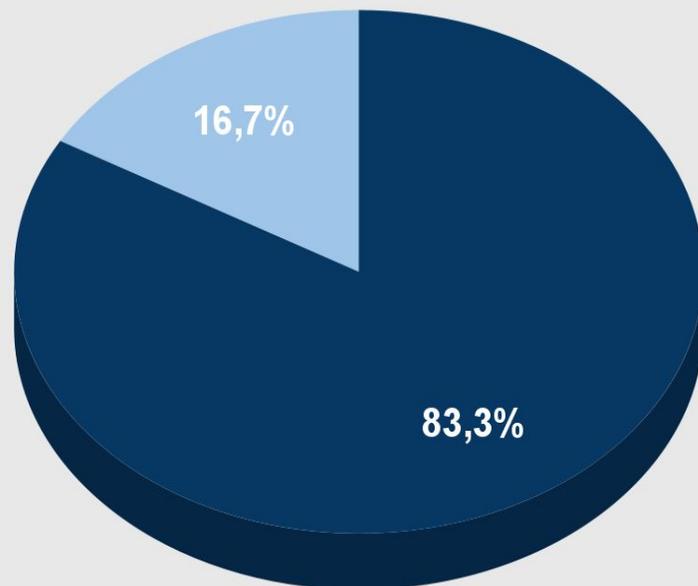




BALANÇO

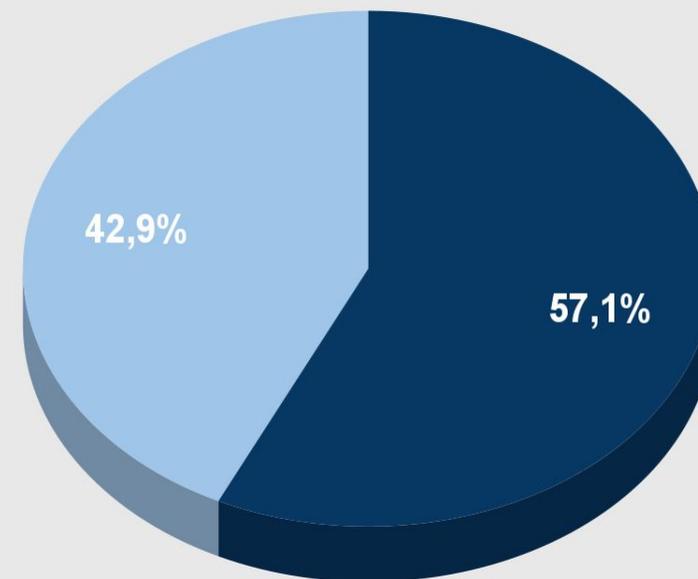
ABORDAGEM

- Positiva
- Neutra



MEIO

- Portal
- Impresso





ENTREVISTAS

PORTAL | IMPRESSO

GDE. EXPEDIENTE FIGUEIRA

DATA: 11/07/2022

VEÍCULO: TV CÂMARA

PROGRAMA: TV CÂMARA INFORMA

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=VGhPXJ5BHSU>



O QUE PENSAM VEREADORES

DATA: 16/07/2022

VEÍCULO: ND

CADERNO: RELATÓRIO ND

MEIO: JORNAL IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Saiba o que pensam os vereadores

NÚCLEO DE DADOS E INVESTIGAÇÃO

Representantes falam sobre os principais pontos que irão defender nos debates sobre a revisão do Plano Diretor em segunda rodada de respostas

Texto: **Lorenzo Dorettes**
Equipe de Redação: **Daniel Huguen e Vanessa da Rocha**

As alterações propostas pela Prefeitura de Florianópolis no processo de revisão do Plano Diretor é um dos principais temas do debate público nos últimos meses. Em março de 2021, o Iupuf (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Florianópolis) divul-

gou a primeira minuta preliminar, e o documento foi oficialmente publicado pela prefeitura no início de dezembro. Tema do mais alto interesse da sociedade – já que define as diretrizes de Florianópolis e possui impactos diretos no desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade –, as propostas repercutiram entre diferentes organizações. Por isso, o Grupo ND de talha o impacto das alterações e aproxima o leitor do debate com o objetivo de esclarecer as mudanças na legislação. O Relatório ND: Plano Diretor entrou em contato com diversos segmentos da sociedade, entre elas associações de moradores, entidades empresariais e também com o legislativo municipal, que é onde ocorre a parte final do debate acerca das alterações. Neste caderno, você acompanhará a segunda rodada de respostas dos vereadores de Florianópolis. Os 23 nomes foram contatados em janeiro, e questionados sobre quais as principais mudanças e bandeiras que irão defender nos debates. Foi dado um espaço de até 400 caracteres para as respostas, os que extrapolaram o limite tiveram parte das falas cortadas, enquanto outros não utilizaram todo o espaço disponibilizado.

ELENQUE OS PONTOS QUE VOCÊ VAI DEFENDER COM MAIOR VEEMÊNCIA NOS DEBATES SOBRE O PLANO DIRETOR

 <p>ADRIANO MARINHO PLC PREFEITO</p> <p>Defendemos a descentralização da cidade, isto é, que os cidadãos possam morar e trabalhar nos bairros, assim melhoramos a mobilidade urbana e qualidade de vida da população. Imagino que em Ingleses e Santa Joana, temos mais de 10 mil habitantes que pedem para trabalhar na região, e a Zona Oeste pode permitir atividades de polímeros e organizar os bairros para que não aconteça</p>	 <p>BRUNO TASSI HOFFE PSDB</p> <p>Que a Lei que exige participação da sociedade na elaboração de proposta de revisão seja cumprida. Questionar as propostas e emitir seu parecer com segurança e a partir de benefícios previstos para os comitentes, sem a garantia de sustentabilidade, investimento e mobilidade. O texto também tem um "Mandado" diversas decisões finais e critérios de perfilado e sua equipe, mantendo a transparência.</p>	 <p>CARLA AGUIAR PT</p> <p>Que o adensamento populacional só é possível quando o poder público garante infraestrutura, serviços públicos e cidades sustentáveis e qualidade de vida. É preciso considerar os impactos das mudanças climáticas nas áreas suscetíveis a alagamentos e os riscos que isso implica à vida das pessoas. Que a mobilidade funciona, e que as pessoas tenham acesso à moradia digna, à cultura, ao trabalho e ao lazer.</p>
 <p>CINTIA MEDINA COLIGADA DE VEREADORES</p> <p>Que faça ordenamento urbano para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Assegurar que sejam respeitadas as diretrizes das comissões que priorizam a preservação da natureza, as áreas verdes de lazer e a ampliação dos espaços públicos. É possível ocupar a cidade dentro dos limites previstos para uma infraestrutura adequada e com comprometimento em preservação e manutenção da natureza de Florianópolis.</p>	 <p>DALMO BRANDÃO PSDB</p> <p>Atualização e unificação dos mapas para que a cidade tenha um único documento, a fim de que se tenham segurança e os moradores tenham certeza sobre o que é permitido na área. Muitas ruas foram traçadas sem possibilidade de execução. Isso deve ser revisado e em alguns casos estudos de sistema viário. Deve-se melhorar como serão concedidos os incentivos.</p>	 <p>SÉRGIO PINHEIRO PSDB</p> <p>O PT sempre preserva a identidade cultural da cidade e para buscar o equilíbrio entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais. Cada artigo de legislação construída deve buscar a harmonia entre estes aspectos, com o máximo respeito ao interesse da nossa gente. A mobilidade começou antes da lei de 2014, ser sancionada e continua. Quem pode cumprir esse diálogo são os contribuintes da cidade.</p>
 <p>GABRIEL MEDINA PSDB</p> <p>Concordo com a realização de audiências públicas, para que possamos ter um conhecimento ainda maior das necessidades de cada região da cidade, ouvir, debater e buscar o melhor para Florianópolis, não apenas determinados grupos ou segmentos, mas para a cidade como um todo e, assim, não poder ter uma unilateralidade.</p>	 <p>JOÃO LUIZ ARRUDA COLIGADA</p> <p>São vários os pontos relevantes que merecem atenção: Rua projetada que jamais serão realizadas; Regulação Fundiária/Imóvel. Termos de marinha, licenças e compensação de impactos, regularização que incentivem a menor burocracia e maior celeridade na análise de projetos, serviços públicos mais ágeis, melhoria na logística de operação, tornando o declarante responsável técnico pelas informações.</p>	 <p>JOÃO PAULO TEREZINHA PL</p> <p>As pessoas participem só quando o problema bate no umbigo delas. Quando o problema é comunitário é difícil. Elas só se abalam em tragédia. Mas quando é pra discutir uma coisa pessoal, em algum momento elas vão se abalar que algo. Mas quando é pra discutir algo maior para o bairro, o entendimento é muito grande. E muitas vezes é de discussão. Quem presenciar esse debate.</p>
 <p>JULIANA PEREIRA PSDB</p> <p>Sem sentido de liberdade ao ZEE e ao EIA. Precisamos de uma atenção especial. O desenvolvimento da cidade passa pela atenção para aqueles que mais precisam, não apenas para aqueles que podem contribuir para o real desenvolvimento da cidade. Florianópolis precisa deixar de ser a cidade do centro em que a metrópole não consegue impactar o crescimento permitido, legalizar, organizar e ter</p>	 <p>A revisão traz elementos interessantes, como instrumento de revisão para definição de zoneamento; maior prioridade de uso para instrumentos como AVI, ACI, IPT, Diálogo de Regulação de Regras de Projeto. Há possibilidade de uso dentro dos instrumentos (tais como ZEE dentro de ZEE, por ex.), simplificações quanto</p>	 <p>Análise sempre importante os incentivos para construções mistas, que podem gerar mais emprego e renda, além de ser um incentivo à habitação popular. Devido que alguns municípios mudam somente as leis projetadas na cidade e que assim não se atualizam a necessidade de ampliação ou não execução</p>
 <p>MARCELO JOSÉ DE JESUS MARBOTTA</p> <p>Que as propostas tenham análise do Conselho Municipal Especial de Habitação Social e de Planejamento contemplar os aspectos culturais para uma sustentabilidade regional da flórida ou problemas concretos diálogo com a proteção da região e a preservação de projetos de hab</p>	 <p>PRISCILA FERNANDES PSDB</p> <p>O equilíbrio social e ambiental. A 1ª reunião que permitiu a criação e a discussão dos eixos de</p>	



MARYANNE TEREZINHA MATTOS
PL

Que o uso do espaço promova maior qualidade de vida, integração social e bem-estar. O PLC proposto pela Prefeitura sugere a exclusão da tramitação pelo Legislativo acerca de algumas decisões, o que penso ser extremamente perigoso. Defendo a tramitação e aprovação das matérias junto ao Legislativo e garantindo participação popular. Sou favorável à proposta para melhorar a habitação social mas me preocupa a contrapartida.



O QUE PENSAM OS VEREADORES

DATA: 21/07/2022

VEÍCULO: ND

CADERNO: RELATÓRIO ND

MEIO: JORNAL IMPRESSO

ABORDAGEM POSITIVA

Saiba o que pensam **os vereadores**

NUCLEO DE DADOS E INVESTIGAÇÃO

Representantes falam sobre a importância da participação popular nos debates sobre a revisão do Plano Diretor em terceira rodada de respostas

Texto: **Lorena Dorevales**
Equipe de dados: **Daniel Huges e Vanessa da Rocha**

No quinto e último caderno do Relatório ND, Plano Diretor, os vereadores de Florianópolis falam sobre a participação da sociedade nos debates sobre as alterações no processo de revisão da lei. Em março de 2021, o Ipuê (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano

de Florianópolis) divulgou a primeira minuta preliminar, documento que foi oficialmente publicado pela prefeitura no início de dezembro. Tema de mais alto interesse da sociedade - já que define para onde a cidade deve crescer e impacta diretamente no desenvolvimento social, econômico e ambiental -, as propostas repercutem entre diferentes organizações.

Por isso, o Grupo ND detalha o impacto das alterações e apresenta o leitor do debate com o objetivo de esclarecer as mudanças na legislação. No Legislativo municipal é onde ocorre a parte final do debate sobre as alterações. Em cadernos anteriores, você leu o que os vereadores disseram sobre a interação com as propostas e quais são as bandeiras que eles vão defender com mais veemência. Nesta terceira e última rodada de respostas, eles foram questionados sobre a participação popular no Plano Diretor e quais são as melhores formas de aproximar o público do debate. Foi dado um espaço de até 500 caracteres para as respostas, o que restringiram o limite (tiveram parte das falas cortadas, enquanto outros não utilizaram todo o espaço disponibilizado).

NA SUA OPINIÃO HOUVE BAIXA PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE 2014? QUAL A IMPORTÂNCIA DESTES DIÁLOGOS E COMO MELHORAR NISSO?

<p>ALAN ANDERSON VEREADOR</p> <p>O PSD está completo e o diálogo com os cidadãos é essencial. Porém, a participação popular não é suficiente para garantir a qualidade das decisões. É preciso aproximar o cidadão e garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>ANDRÉ BOFFE VEREADOR</p> <p>É verdade, houve pouco diálogo. Mas houve debates e participação da sociedade. O plano diretor é um documento importante e precisa ser discutido com a população. É preciso garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>DANIELA ZITO VEREADORA</p> <p>A participação social é uma questão de princípio, desde que garantida e estimulada pelo poder público. É preciso criar condições de participação para os diferentes setores e, principalmente, em um grau de acessibilidade de pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade. É preciso garantir a transparência e a accountability.</p>
<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>Não há um plano que seja participativo e tenha participação em sua elaboração. É preciso garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>Uma participação popular no Plano Diretor de 2014, até! Foram muitas reuniões nas feiras, debates com movimentos organizados até a aprovação. Depois disso, a cidade dependeu muito de reuniões de sub-comitês em reuniões e em discussões e não sempre as pessoas estão dispostas a participar de reuniões. Também é preciso garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>Acho que a participação popular é um aspecto muito amplo de que se trataremos em outras publicações. Acredito que seja um papel do agente político, através de comissões consultivas, de diálogo com os movimentos da sociedade, de audiências públicas, por exemplo, por isso, acho importante garantir a transparência e a accountability.</p>
<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>Deveria ser uma participação popular, tanto é que a grande participação popular ocorreu na elaboração da lei aprovada, o que não ocorreu na parte da terceira participação da sociedade de revisão da lei.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>De fato houve pouca participação popular. No entanto, acho importante garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>De fato houve pouca participação popular. No entanto, acho importante garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>
<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>Infortunadamente, em Florianópolis, vemos propostas que parecem não ter sido discutidas, desde o início, com a população que precisa entender o que está sendo proposto e por que.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>É importante garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>	<p>DANIEL HUGES VEREADOR</p> <p>É importante garantir a transparência e a accountability. Temos que melhorar a participação popular e garantir a transparência e a accountability.</p>



MARYANNE TEREZINHA MATTOS PL

A aparente baixa participação é reflexo da falta de vontade do Executivo em criar mecanismos de participação ativa independentemente do governo. Sinto não haver vontade por parte da prefeitura em ouvir a sociedade e isto ficou claro com o cancelamento das audiências pelo Judiciário por não haver a participação dos interessados em todas as regiões. Um adulto de 21 anos tinha 13 em 2014, e hoje deve ser garantido seu direito de debater a cidade.

MENÇÕES

IMPRESSO | PORTAL

MANUTENÇÃO DA FIGUEIRA

DATA: 12/07/2022

VEÍCULO: DE OLHO NA ILHA

EDITORIA: DESTAQUE

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM POSITIVA



Vereadores discutem a manutenção da Figueira da Praça XV

O tema da sessão desta segunda-feira (11) na Câmara Municipal de Vereadores foi uma iniciativa da FloripAmanhã, após estudo da velha Figueira

A intervenção na Figueira surgiu no âmbito do grupo de trabalho de revitalização de espaços públicos e meio ambiente da associação FloripAmanhã. A entidade entregou um estudo à Floram há cerca de seis meses, que revisou e autorizou as ações propostas. Desde então foram realizadas diversas reuniões para viabilizar os recursos. O assunto foi pauta da sessão na Câmara Municipal de Florianópolis nesta segunda-feira (11) por proposição da vereadora Maryanne Mattos. A majestosa Figueira, um dos cartões postais da Capital, não recebe uma revitalização mais profunda desde 2014.

LINK:

<https://www.deolhonailha.com.br/florianopolis/noticias/vereadores-discutem-a-manutencao-da-figueira-da-praca-xv/>

AUDIÊNCIA DO CENTRO

DATA: 19/07/2022

VEÍCULO: IMAGEM DA ILHA

EDITORIA: CIDADE

MEIO: PORTAL

ABORDAGEM NEUTRA

Audiência do Centro tem recorde de público e grande polêmica

Participação externou demandas e expectativas dos munícipes e vereadores com o novo Plano Diretor

Na ocasião, o Prefeito Topázio Neto ressaltou as mudanças constantes na cidade e afirmou que Plano Diretor deve acompanhar e orientar o desenvolvimento de maneira equilibrada. 'Esse é o momento para que os moradores manifestem desafios e oportunidades dos bairros, para que a revisão possa de fato conversar com as necessidades de cada região', completou.

A polêmica

Entre os presentes que se manifestaram estavam os vereadores Afrânio Boppré (PSOL), Marquito (PSOL), Maryanne Mattos (PL) e Manu Vieira (NOVO).

Afrânio (PSOL) afirmou que Florianópolis está acompanhando o processo das audiências públicas para a Revisão do Plano Diretor, que começou em janeiro de 2021, quando a Prefeitura convocou a Câmara Municipal de forma extraordinária e encaminhou para votação uma nova redação para o Plano Diretor de Florianópolis.

LINK:

<https://www.imagemdailha.com.br/noticias/cidade/audiencia-do-centro-tem-recorde-de-publico-e-grande-polemica.html>



OBRIGADA!

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

GABINETE VEREADORA MARYANNE MATTOS

(48) 99164-9222
gigosilva@gmail.com